

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



PERFIL AFETIVO-SEXUAL E REPRODUTIVO DE MULHERES COM 50 ANOS OU MAIS ASSISTIDAS PELAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Vivian de Oliveira Cavalcante¹, Mônica Frutuoso da Silva Oliveira²,
Antônio Germane Alves Pinto³, Glauberto da Silva Quirino⁴, Teodoro
Marcelino da Silva⁵ Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz⁶

Resumo: Objetivou-se traçar o perfil afetivo-sexual e reprodutivo de mulheres com 50 anos ou mais assistidas pelas equipes da estratégia de saúde da família. Trata-se de estudo transversal, de natureza quantitativa. A coleta de dados ocorreu no período de março a junho do ano de 2024 nas 54 unidades básicas da zona urbana e rural do município de saúde de Juazeiro do Norte. As participantes do estudo foram 400 mulheres na faixa etária maior ou igual 50 anos, cadastradas e acompanhadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) do referido município. As mulheres eram predominantemente heterossexuais, cisgênero, com a idade de 18 anos tendo a primeira relação sexual, a maioria possuiu um companheiro ao longo da vida, partos com predominância de partos normais. Desse modo, traçar o perfil afetivo-sexual e reprodutivo de mulheres com 50 anos ou mais, se torna de fundamental importância para o planejamento e elaboração de estratégias que favoreçam o cuidado em saúde integral e humanizado.

Palavras-chave: Mulheres. Climatério. Estratégia Saúde da Família. Sexualidade.

1. Introdução

O período não reprodutivo é uma fase biológica do ciclo vital feminino que tem início geralmente por volta dos 50 anos. É uma fase que abrange um conjunto de alterações físicas, emocionais, sociais, psicológicas e culturais, sendo vivenciadas de maneira singular por cada mulher. Desse modo, as transformações anatomofisiológicas que ocorrem no corpo feminino têm início a partir do final da fase reprodutiva e se perpetuam até a senilidade, processo que caracteriza o envelhecimento patológico. (Febrasgo, 2018).

¹ Universidade Regional do Cariri, email: vivian.oliveira@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: monica.frutuoso@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri email: germane.pinto@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri email: glauberto.quirino@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri email: teodoro.silva@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri email: rachel.barreto@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Neste contexto, a menopausa representa um dos principais marcos do climatério, fenômeno caracterizado pelos 12 meses consecutivos de amenorreia que tem início por volta dos 50 anos. (Febrasgo, 2022). Dito isso, durante o climatério as mulheres costumam passar por mudanças hormonais, funcionais, morfológicas e psicológicas. Aproximadamente 80% das mulheres climatéricas apresentam algum sintoma, tais como: fogachos, alterações de humor, depressão, insônia, cefaleia, tonturas, sudorese noturna, irritabilidade, nervosismo, palpitações e incontinências urinárias (Santos *et al.*, 2021).

Sob essa ótica, verifica-se que há um declínio hormonal nessa fase, sendo o principal motivo para a manifestação de sintomas que impactam negativamente na qualidade de vida das mulheres climatéricas e/ou menopausadas (Crema; Tilio; Campos, 2017). Além dos sintomas físicos e emocionais, as mudanças que ocorrem durante o climatério e a menopausa também podem afetar a vida social e sexual das mulheres, o declínio hormonal pode provocar uma diminuição da libido e alterações na função sexual, o que muitas vezes gera inseguranças e dificuldades nos relacionamentos íntimos. (Souza, 2019).

Diante disso, se faz necessário conhecer o perfil afetivo-sexual das mulheres que estão vivenciando o climatério e/ou menopausa, com vista o planejamento dos cuidados em saúde de forma integral e humanizada, pautada nas características particulares e singulares de cada mulher.

2. Objetivo

Traçar o perfil afetivo-sexual e reprodutivo de mulheres com 50 anos ou mais assistidas pelas equipes da estratégia de saúde da família.

Metodologia

Trata-se de estudo transversal, descritivo de natureza quantitativa, resultante de dados do Projeto de Iniciação Científica da Universidade Regional do Cariri (URCA), PIBIC/URCA/FECOP, intitulado: "*Perfil sociodemográfico e afetivo sexual de mulheres com 50 anos ou mais assistidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família*". Participaram da pesquisa 400 mulheres que se enquadraram na faixa etária maior ou igual 50 anos, cadastradas e acompanhadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) da zona urbana e rural do município de Juazeiro do Norte.

Para o recrutamento da amostragem ocorreu por meio de cotas. A etapa de coleta de dados ocorreu no período de março a junho do ano de 2024 nas 54 unidades básicas de saúde do município de Juazeiro do Norte. Salienta-se que as coletas de dados ocorreram nos dias de consultas de enfermagem

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ginecológicas com a realização do exame citopatológico; consultas às pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes *mellitus* (DM); e as consultas de demandas espontâneas.

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados, um formulário de elaboração própria dos pesquisadores, contendo os dados sociodemográficos (idade, cor da pele, escolaridade, estado civil, religião, ocupação, renda familiar mensal), afetivo-sexuais e reprodutivos (orientação sexual, identidade de gênero, número de intercurso sexual por semana, número de gestações, tipo de parto e abortos anteriores).

Os dados foram tabulados utilizando no *software Microsoft Office Excel®* versão 2016, onde foram analisados através da estatística descritiva de frequência relativa e frequência absoluta; e apresentados de forma descritiva.

A pesquisa se deu em conformidade com os princípios éticos e legais da Resolução CNS/MS 466/12 que envolvem pesquisas com seres humanos. Obteve parecer favorável ao desenvolvimento da pesquisa nº 6.600.533/2023 emitido pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Regional do Cariri (URCA).

3. Resultados

Os dados afetivos-sexuais das 400 participantes evidenciaram que, 99,5% (n=398) da amostra se declararam ser heterossexuais e 0,5% (n=2) homossexuais. No que se refere a identidade de gênero, verificou-se que 100% (n=400) das participantes se declararam se identificar com o gênero na qual foi atribuído após o nascimento (cisgênero).

Em relação a idade da primeira relação sexual, as idades variaram de 12 a 49 anos de idade, prevalecendo a faixa etária de 18 anos (n=64; 16%) a 17 anos (n=44; 11%). No tocante ao número de parceiros sexuais, constatou-se a predominância de um parceiro (n=254; 63,5%) ao longo da vida das mulheres climatéricas e/ou menopausadas.

Acerca do número de relações sexuais semanais, identificou-se que prevaleceram mulheres que mantinham relações sexuais uma vez por semana (n=177; 44,25%), seguido das mulheres que mantinham duas relações sexuais por semana (n=113; 28,25%).

Adentrando as questões reprodutivas das mulheres, verificou-se a prevalência de mulheres que tiveram três gestações (n= 100; 25%), seguido de quatro gestações (n=65; 16,25%). Quanto ao número de partos normais, identificou-se que prevaleceram mulheres que não tiveram nenhum parto pela via vaginal (n=120; 30%).

Em relação ao número de partos cesáreos, foi predominante mulheres que não tiveram nenhum parto cesáreo (n= 203; 50,75%), seguido de mulheres que tiveram um parto cesáreo (n=104; 26%).

No que se reporta ao número de abortos, identificou-se que 68,5% (n=274) das mulheres abordadas não tiveram abortos anteriores e 21,25 %

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



(n=85) afirmaram que nas primeiras 22 semanas gestacionais ocorreu de forma espontânea a expulsão fetal.

Conclusão

Diante disso, traçar o perfil afetivo-sexual e reprodutivo de mulheres com 50 anos ou mais e que são assistidas pelas equipes da estratégia de saúde da família, se torna de fundamental importância para o planejamento e elaboração de planos de cuidados pautados nas singularidades de cada mulher, assim como, promover uma assistência à saúde de qualidade, resolutiva, integral e humanizada durante o período não reprodutivo.

4. Agradecimentos

Ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), em parceria com a Universidade Regional do Cariri (URCA) pela concessão de bolsa de iniciação científica a primeira e segunda autora, na qual auxilia na realização deste estudo.

5. Referências

CABRAL, Patrícia Uchôa Leitão *et al.* Influência dos sintomas climatéricos sobre a função sexual de mulheres de meia-idade. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 34, n. 7, p. 329-334, jul. 2012.

CREMA, Izabella Lenza; TILIO, Rafael De; CAMPOS, Maria Teresa de Assis. Repercussões da Menopausa para a Sexualidade de Idosas: Revisão Integrativa da Literatura. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 37, n. 3, p. 753-769, set. 2017. 4.

FEBRASGO. Federação Brasileira das Associações e Ginecologia e Obstetrícia. **Amenorreia**. São Paulo: FEBRASGO, 2018.

FEBRASGO. Federação Brasileira das Associações e Ginecologia e Obstetrícia. **Propedêutica mínima no climatério**. São Paulo: FEBRASGO, 2022.

Souza, ES; Carvalho. MC Climatério e menopausa: repercussões na sexualidade e qualidade de vida da mulher. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**. 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Confronting the Tobacco Epidemic in an Era of Trade Liberation**. Geneva, 2003.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

